



XVII ENCONTRO CIENTÍFICO DA UNDB
COMUNIDADES TRADICIONAIS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS
(XVII EC 2024)

ANEXO I – RESUMO EXPANDIDO

Reabilitação Oral com Prótese Parcial Removível: uma abordagem multidisciplinar ¹

Carla Allehsa Sousa Bastos ²

Dâmarys Costa Martins ³

Marcela Mayana Pereira Franco ⁴

RESUMO

O trabalho aborda a cerca a importância da prótese parcial removível (PPR) que é um dispositivo odontológico essencial para a substituição de dentes ausentes, promovendo a saúde bucal e a qualidade de vida dos pacientes, além de desempenha um papel crucial na reabilitação oral, proporcionando melhorias funcionais e estéticas de maneira acessível e eficiente. Diante disso o presente estudo tem como objetivo relatar o tratamento da reabilitação protética com prótese parcial removível (PPR), em múltiplas sessões da paciente M.S.N. Durante o exame clínico e físico observou-se cálculo em todos os sextantes e restaurações classe II em amálgama fraturadas apresentou também o dente 12 para o tratamento endodôntico. Será realizada um relato de caso, onde serão utilizados artigos das plataformas (Biblioteca Virtual em Saúde), Scientific Eletronic Library Online - SciELO e no motor de busca "Google Acadêmico". O tratamento inclui adequação do meio, a troca das restaurações e tratamento endodôntico e reabilitação protética (PPR) inferior.

Palavras chave: Prótese parcial removível. Perda dentária. Saúde bucal.

¹ Artigo proveniente da Disciplina de Prótese Integrada II do curso de Odontologia do Centro Universitário UNDB;

² Aluna do 6º período do curso de Odontologia, do Centro Universitário UNDB, allehsabastos@gmail.com;

³ Aluna do 6º período do curso de Odontologia, do Centro Universitário UNDB, damarysmartins15@gmail.com;

⁴ Professora, Mestre, Orientadora;

1. INTRODUÇÃO

A função mastigatória tem um papel muito importante para o equilíbrio do sistema estomatognático, e para a qualidade de vida do paciente. Os dentes são estruturas essenciais para que a mastigação ocorra de uma forma correta, pois se o paciente não tiver dentes, ou se tiver poucos remanescentes, pode atingir de maneira negativa a sua nutrição e saúde no geral (LOPES, 2021).

A reabilitação da função mastigatória e da aparência são objetivos importantes, principalmente quando os pacientes apresentam perda dentária extensa e possuem apenas alguns remanescentes dentais. Dentre as opções de reabilitação pode-se citar a prótese parcial removível (PPR), (PATROÍNIO, 2017).

A prótese parcial removível pode ser usada como tratamento para recolocar os elementos dentários perdidos, devolvendo ao paciente a função fonética, estética e conforto. O tratamento com a prótese parcial removível deve garantir estabilidade, retenção e estética. Por isso deve ser realizado um minucioso diagnóstico das estruturas bucais remanescentes e elaborar um planejamento individualizado que atenda às demandas do caso (NETO, 2011).

De acordo com Neto (2011), através da PPR, restauram-se tanto os arcos que perderam só um dente, como aqueles que ficaram com apenas um, podendo ser indicada e empregada em praticamente todos os casos. Além disso, ela apresenta algumas vantagens em relação a outros recursos reabilitadores que a mantém consolidada dentro de um contexto social e profissional. São elas: relação custo/benefício, requer pouco desgaste da estrutura dentária, fácil manutenção quando comparada a outros tipos de prótese, solução eficiente para situações mecanicamente difíceis de resolver, menor tempo para a sua realização, quando comparado com outros tipos de próteses e versatilidade.

Diante disso, durante a adequação da cavidade bucal, é necessária a realização de alguns preparos nos dentes pilares para a preservação das estruturas de suporte e a estabilização da prótese. A coroa dental raramente é favorável à colocação dos componentes de uma prótese parcial removível. Dessa forma, algumas alterações no contorno do dente devem ser realizadas, para a correta utilização de cada componente, tais como a confecção de planos guias proximais e linguais, nichos e o recontorno de dentes para a formação de áreas retentivas (JORGE, et al 2006).

Segundo Farias Neto (2011), sabe-se que o sucesso da reabilitação está ligado com a importância que se é dada com a higiene oral e controle periódico da prótese, visto que a presença dessa estrutura metálica na boca aumenta a possibilidade de se aderir biofilme. Então

é de suma importância a limpeza para que não acumule bactérias, para que não haja uma piora clínica do paciente, evoluindo para alguma doença periodontal.

2. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- Reabilitar a função mastigatória e estética de paciente com perda dentária extensa por meio da confecção de uma prótese parcial removível (PPR), proporcionando melhora na qualidade de vida e saúde bucal, além de restabelecer a função fonética e o conforto.

Objetivos Específicos:

- Realizar um diagnóstico detalhado das condições bucais remanescentes para a elaboração de um plano de tratamento individualizado
- Analisar o impacto da perda dentária na função mastigatória e na saúde geral do paciente
- Realizar os preparos adequados nos dentes pilares, garantindo a estabilização e retenção da prótese
- Avaliar a eficácia da prótese parcial removível na restauração da função mastigatória, estética e fonética

3. METODOLOGIA

O presente estudo refere-se a uma revisão sistemática da literatura. Buscou-se identificar artigos publicados no período de 2000 a 2024 que contemplassem os descritores “Reabilitação oral”, “Perda dentária”, “Prótese Parcial Removível” e “Função mastigatória”. A busca dos artigos ocorreu nas bases de dados nacionais, SciELO (Scientific Eletronic Library Online), BBO (Bibliografia Brasileira de Odontologia, Pub Med, Google Acadêmico. A utilização de tais descritores deu-se em função de consultas preliminares em que o emprego de descritores mais específicos restringiu demasiadamente o número de referências localizadas. Inicialmente, foram encontrados 9 artigos distribuídos entre as bases de dados SCIELO, e BBO. Destes, foram excluídos 5 artigos por se repetirem nas bases de dados. As informações dos artigos selecionados e consideradas pertinentes para o objetivo do presente estudo.

4. RESULTADOS

Após o início do tratamento da paciente M.S.N., 46 anos, foi observada uma melhoria significativa nas condições de saúde bucal e função mastigatória. O processo inicial de raspagem

supragengival em todos os sextantes e as restaurações dos dentes comprometidos permitiram um ambiente bucal mais saudável, facilitando a adaptação dos componentes da prótese parcial removível (PPR).

A PPR foi confeccionada de forma personalizada, com estabilidade e retenção adequadas, utilizando dentes pilares preparados para garantir melhor encaixe e conforto para a paciente. A prótese provisória superior foi bem ajustada, possibilitando à paciente restaurar a estética do sorriso enquanto o plano de tratamento continua.

Acompanhamentos periódicos devem ser feitos para garantir uma boa adaptação à prótese, sem desconforto significativo ou retenção excessiva de biofilme na estrutura metálica, evidenciando a eficácia da higiene bucal orientada a paciente. Esses resultados reforçam o sucesso do tratamento e a melhoria na qualidade de vida da paciente.

5. CONCLUSÃO

Em conclusão do caso clínico da paciente M.S.N. evidencia a importância de um planejamento multidisciplinar para a reabilitação bucal completa, especialmente em casos de perda dentária extensa. O tratamento inicial focou na adequação do meio bucal com a remoção de cálculo e restaurações necessárias, além do encaminhamento para tratamento endodôntico do dente 12, garantindo a saúde dos tecidos de suporte. A próxima etapa envolverá a confecção de uma prótese parcial removível (PPR) inferior e uma provisória superior, por conta do elemento 12 que ainda vai para o tratamento de canal, inviabilizando a confecção da prótese final superior neste momento. Esses serão feitos visando restabelecer a função mastigatória, a estética e o conforto da paciente. Esse plano de tratamento individualizado é fundamental para proporcionar uma reabilitação que melhore a qualidade de vida da paciente, devolvendo a função fonética e a autoestima. O acompanhamento contínuo e os cuidados com a higiene oral serão essenciais para o sucesso a longo prazo da reabilitação protética.

REFERÊNCIAS

LOPES, E.N.R, et al. **Prejuízos fisiológicos causados pela perda dentária e relação dos aspectos nutricionais na Odontogeriatria.** Revista research, Society and Development, v, 10; n. 1; 2021.

NETO, A.F, Carreiro A.F.P, Barbosa C.M.R. **A Prótese parcial removível no contexto da odontologia atual.** Odontol. Clín.-Cient.; v.10; n.2; p. 1677-3888, 2011.

PATROCÍNIO, B.M.G, Antenor A.M, Haddad M.F. **Prótese Parcial Removível Flexível – revisão de literatura.** Arch Health Invest, v. 6; n. 6; p. 258-263, 2017.

JORGE, J.H, Vergani, C.E, Giampaolo E.T, Machado A.L, Pavarina A.C. **Preparing abutment teeth for removable partial denture.** Rev Odontol UNESP, v. 35, n. 3, p- 215-222, 2006.